

Igreja Matriz de São Miguel reabriu portas após requalificação

Escreveu-se uma página de história este fim de semana em Armamar com a reabertura das portas da Igreja Matriz de São Miguel, o único Monumento Nacional classificado no território concelhio, após obras de requalificação e restauro.

No sábado, dia 11, teve lugar uma sessão evocativa dos 100 anos da classificação, onde foram apresentados os resultados da intervenção, e um enquadramento da história do monumento. A cerimónia foi encerrada com um momento musical pelo Quinteto de Sopros do Vale.

No ato estiveram presentes os membros dos órgãos do município, Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, também os párocos do município, os membros da Comissão Fabriqueira da Igreja de Armamar, a equipa técnica da obra, representantes das entidades locais e outros convidados.

No dia seguinte, domingo, foi a vez do ato solene de sagração do novo altar, numa celebração eucarística presidida por D. António Couto, Bispo de Lamego.

Entre os presentes, que encheram por



completo a igreja, estavam os presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal, a Vereadora da Cultura, Comandante dos Bombeiros Voluntários, uma representação do Agrupamento n.º 1332 do Corpo Nacional de Escutas, de São Martinho das Chãs, e muitas pessoas do concelho que não quiseram perder este momento, ímpar para a maioria.

As obras na Igreja Matriz de São Miguel de Armamar começaram em 2022, o ano em que passaram 100 anos desde a classificação como Monumento Nacional, e terminaram um ano depois. Cumpriu-se assim o objetivo de salvaguardar a boa conservação do monumento. A intervenção incidu nas coberturas, alvenarias e pavimentos, no restauro de pinturas murais e elementos de arte sacra, os sinos e o relógio. Foram ainda instalados novos sistemas de iluminação, de som e alarmes.

A Operação - Proteção, Valorização, Conservação e Promoção do Património Histórico de Armamar - Igreja Matriz de São Miguel, um investimento de 377.588,86 euros, foi financiada a uma taxa de 85 por cento pelo programa PO NORTE2020. ●

